

Zico e Zeca - A Caneta e a Enxada

Tom: G

''Certa vez uma caneta foi passear lá no sertão

encontrou-se com uma enxada fazendo uma plantação
A enxada muito humilde, foi lhe fazer saudação

mas a caneta soberba não quis pegar na sua mão

e ainda por desaforo lhe passou uma repreensão''

G D7 G
Disse a caneta pra enxada não vem perto de mim, não

Você tá suja de terra, de terra suja do chão

A7 D D7
Sabe com quem está falando, veja sua posição

C G D7 G
E não esqueça a distância da nossa separação

(riff)

D7 G
Sou a caneta dourada que escreve nos tabelião
G D7 G

Eu escrevo pros Governos a lei da Constituição

A7 D D7
Escrevi em papel de linho, pros ricoço e pros barão

C G D7 G
Só ando na mão dos mestres, dos homens de posição.

(riff)

D7 G
A enxada respondeu: de fato eu vivo no chão,

G D7 G
Pra poder dar o que comer e vestir o seu patrão

A7 D D7
Eu vim no mundo primeiro quase no tempo de Adão

C G D7 G
Se não fosse o meu sustento ninguém tinha instrução.

(riff)

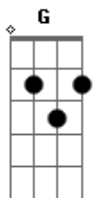
D7 G
Vai-te caneta orgulhosa, vergonha da geração

G D7 G
A sua alta nobreza não passa de pretensão

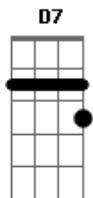
A7 D D7
Você diz que escreve tudo, tem uma coisa que não

C G D7 G
É a palavra bonita que se chama.... educação!

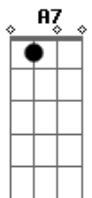
Acordes



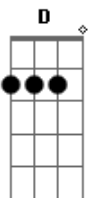
© ukulele-chords.com



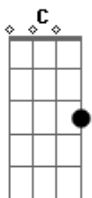
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com